

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

ISSN 0102-5767

**Cadernos de  
ESTUDOS  
LINGÜÍSTICOS**

**49(2)**

**Organizado por:**

*Ruth E. Vasconcelos Lopes*  
*Sonia M. Lazzarino Cyrino*

Cad.Est.Ling.	Campinas	Nº 49(2)	p.129-217	2007
---------------	----------	----------	-----------	------

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: JOSÉ TADEU JORGE

Vice-Reitor: FERNANDO FERREIRA COSTA

## INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretor: ANTONIO ALCIR BERNÁRDEZ PÉCORÁ

Diretora-Associada: NINA VIRGÍNIA DE ARAÚJO LEITE

## SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenador: CARLOS EDUARDO ORNELAS BERRIEL

**Equipe Editorial (SP-IEL)**

ESMERALDO SANTOS / JOÃO DUEK

Capa-Projeto: JOÃO. DUEK

Layout e Arte Final: ESMERALDO SANTOS / JOÃO DUEK

---

*Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Universidade Estadual de Campinas.  
Instituto de Estudos da Linguagem – Campinas, SP, nº 1 (ago. 1978–)  
Publicação Semestral  
ISSN 0102-5767

1. Lingüística – Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Estudos da Linguagem

**CDD 410.05**

---

### **Indexada em / Indexed in:**

LLBA (Linguistics and Language Behaviour Abstracts), Linguistics and Language Behaviour Abstracts Database, no MLA (Modern Language Association) Directory of Periodicals e International Bibliography, no CSA-Sociological Abstracts, no ULRICH'S International Periodicals Directory, Linguistic Bibliography/Bibliographie Linguistique

Revista *Cadernos de Estudos Lingüísticos*

Setor de Publicações – IEL/UNICAMP – Caixa Postal 6045

13084-971 – Campinas–SP–BRASIL

Fone/Fax.: (19) 3521 1528 – e-mail: [spublic@iel.unicamp.br](mailto:spublic@iel.unicamp.br) – [www.iel.unicamp.br](http://www.iel.unicamp.br)

**PEDE-SE PERMUTA**

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO .....	133
MAXIMILIANO GUIMARÃES Distinguishing knowledge from belief in understanding the logic of the poverty of stimulus argument .....	135
ANIELA IMPROTA A interface lingüística-neurociência da linguagem .....	151
LETÍCIAM. SICURO CORRÊA & MARINA R. A. AUGUSTO Computação lingüística no processamento <i>on-line</i> : soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento .....	167
RICARDO JOSEH LIMA, RENÊ FORSTER & CLARA VILLARINHO Dissociação entre movimento de XP e de X <sup>0</sup> : sem evidências do agramatismo .....	185
SONIA CYRINO & GABRILEA MATOS Elipse do VP e variação paramétrica .....	195
Publicações recentes recebidas .....	207



## APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos, neste volume do CEL, os trabalhos selecionados referentes ao encontro do GT de Teoria da Gramática na ANPOLL, realizado na PUCSP em julho de 2006.

Temos aqui um conjunto exemplar de cinco trabalhos que refletem a dinâmica do grupo. Dois deles *A interface lingüística-neurociência da linguagem* e *Computação lingüística no processamento on-line: soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento* foram apresentados na mesa inter-GTs – Teoria da Gramática e Psicolingüística. O texto *Distinguishing Knowledge from Belief in Understanding The Logic of the Poverty of Stimulus Argument* foi apresentado em uma das mesas do GT. Os textos *Dissociação entre movimento de XP e de X<sup>0</sup>: sem evidências do agramatismo* e *Elipse do VP e variação paramétrica* fizeram parte da apresentação de posters que o GT sempre incentiva.

Em *Distinguishing Knowledge from Belief in Understanding The Logic of the Poverty of Stimulus Argument*, Maximiliano Guimarães discute o “argumento da pobreza de estímulo” cuja lógica tem sido alvo de inúmeros mal-entendidos por parte dos anti-inatistas, a exemplo de Geurts (2000), que deixa de reconhecer as distinções entre ‘conhecimento’ e ‘crença’, e entre cognição ‘consciente’ e ‘não-consciente’, as quais são cruciais para a compreensão da lógica do argumento. Seu objetivo no artigo é desfazer esse mal-entendido.

Aniela Improta, em *A interface lingüística-neurociência da linguagem*, oferece uma revisão sobre a área sob as perspectivas filosófica, teórica e técnica, levantando dois obstáculos a que chama de *Granularity Mismatch Problem* e *Ontological Incommensurability Problem*, a partir de Poeppel & Embick, 2005. Oferece, ainda, uma discussão sobre como esses problemas de interface podem ser contornados e provê exemplos de trabalhos conseqüentes na área – sobre percepção de fala, acesso lexical e processamento sintático.

Letícia Sicuro Corrêa e Maria Augusto, discutem, em *Computação lingüística no processamento on-line: soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento*, a possibilidade de integrar um modelo teórico de gramática, no caso o Programa Minimalista, a um modelo de processamento. Apresentam, então, o Modelo Integrado de Competência Lingüística em que se exploram soluções formais, como direção da derivação, por exemplo, em relação ao processamento incremental.

Em *Dissociação entre movimento de XP e de X<sup>0</sup>: sem evidências do agramatismo*, Ricardo Joseh Lima, Renê Forster & Clara Villarinho trazem uma discussão sobre o uso de dados, e sua análise, provenientes da afasiologia, mais especificamente do agramatismo. Colocam em questão uma proposta de Grodzinsky & Friederici (2006), segundo a qual dados de agramatismo poderiam ser evidência para a dissociação entre dois tipos de movimentos:

movimento de XPs e de núcleos. Lima, Forster & Villarinho mostram que resultados contraditórios são ignorados na construção da hipótese pelos autores e propõem uma nova postura na consideração da validade dos estudos sobre síndromes afásicas no campo da lingüística.

Finalmente, Sonia Cyrino & Gabriela Matos, no artigo *Elipse do VP e variação paramétrica*, discutem casos de elipses em várias línguas. Segundo elas, dados do inglês mostram que as elipses de VP ocorrem apenas quando um elemento verbal estiver em um núcleo funcional que c-comande a elipse localmente. Contudo, isso não explicaria as línguas em que T e C têm traços não-interpretáveis que forçam o movimento do verbo antes de *spell-out* mas não permitem elipse, como é o caso do espanhol, francês e alemão. No artigo as autoras defendem a hipótese de que o que quer que determine a variação paramétrica em relação à elipse de VP se relaciona com a possibilidade de o elemento verbal, que ocupa o núcleo funcional licenciador, c-comande localmente a projeção imediata que é interpretada como o predicado verbal da sentença. Portanto, se houver uma projeção entre o nóculo licenciador e a projeção interpretada como o predicado verbal, então a elipse não será licenciada. Para sustentar sua hipótese, as autores lançam mão de diferenças paramétricas envolvendo AspP e mostram que as línguas variam, permitindo ou não que Asp seja uma extensão de vP, licenciando ou não, assim, as elipses.

Gostaríamos de agradecer o espaço que nos foi concedido para publicação, especialmente à Filomena Sândalo, que dirige os Cadernos de Estudos Lingüísticos do IEL/Unicamp e, do fundo dos nossos corações, aos pareceristas que se dispuseram a contribuir com essa empreitada em tempo recorde.

Esperamos que o leitor aproveite o volume.

Campinas, junho de 2007

Ruth E. Vasconcellos Lopes  
Sonia M. Lazzarino Cyrino